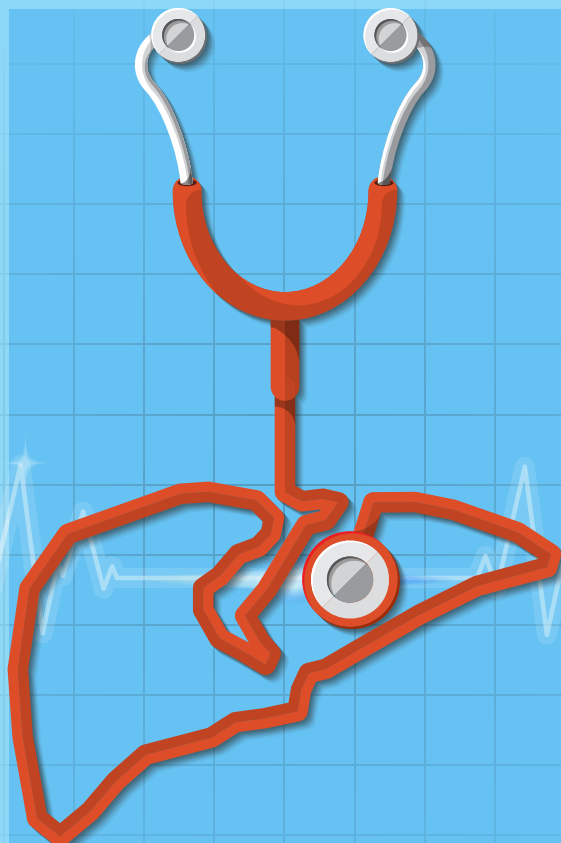




Hepatite Viral (A, B, C, D, E)



As hepatites virais são doenças silenciosas que provocam inflamação do fígado e nem sempre apresentam sintomas. No Brasil, são causadas mais comumente pelos vírus A, B, C ou D. Existe ainda o vírus E, com predominância na África e na Ásia. Trata-se de um problema de saúde pública considerando o número de pessoas atingidas e não identificadas.

Quando não diagnosticadas, as hepatites virais podem acarretar complicações nas formas agudas e crônicas, muitas vezes levando à cirrose ou ao câncer de fígado.

As hepatites B, C e D só podem ser diagnosticadas por meio de exames de sangue específicos. Para a hepatite A, além do diagnóstico por exame laboratorial, pode-se confirmar o caso pela história da pessoa.

Transmissão

⇒ Hepatite A:

Transmissão fecal-oral. Pode ser transmitida por contato entre indivíduos, pela água ou por alimentos contaminados, por mãos mal lavadas ou sujas de fezes ou por objetos que estejam contaminados pelo vírus. Geralmente, a infecção é benigna em crianças e mais grave em adultos. Pessoas que já tiveram hepatite A apresentam imunidade para a doença, mas não estão livres de contrair as outras hepatites virais

⇒ Hepatite B:

Doença sexualmente transmissível, mas que também pode ocorrer por meio do compartilhamento de seringas e agulhas contaminadas, colocação de piercing, procedimentos de tatuagem e manicure/ pedicure com materiais não esterilizados, compartilhamento de utensílios e objetos de higiene contaminados com sangue (escovas de dente, lâminas de barbear ou de depilar), acupuntura, procedimentos médico-odontológicos, transfusão de sangue, hemoderivados e hemodiálise sem as adequadas normas de biossegurança.

A transmissão vertical - de mãe para filho – do vírus da hepatite B pode ocorrer durante o parto, pela exposição do recém-nascido ao sangue. Outros líquidos orgânicos, como sêmen e secreção vaginal, podem constituir-se fonte de infecção.

Ressalte-se que não há evidências de que o aleitamento materno aumente o risco de transmissão da hepatite B da mãe para o bebê.

Por isso, a amamentação não está contraindicada em mães portadoras da doença, desde que seu filho receba a vacina e a imunoglobulina, preferencialmente, nas primeiras 12 horas de vida.

⇒ **Hepatite C:**

Ocorre principalmente pelo sangue. Indivíduos que receberam transfusão de sangue e/ou hemoderivados antes de 1993, quando não era realizada a triagem sorológica, podem ter a doença. Nesse caso, recomenda-se que os indivíduos procurem as Unidades Básicas de Saúde para maiores esclarecimentos. As outras formas de transmissão são semelhantes às da hepatite B, porém, a via sexual e a vertical são menos frequentes.

⇒ **Hepatite D:**

Só terão hepatite D aquelas pessoas que já estão infectadas pelo vírus da hepatite B. Sua transmissão é igual à das hepatites B e C. No Brasil, essa doença é mais comum na Região Amazônica.

⇒ **Hepatite E:**

Transmissão assemelha-se à da hepatite A. É fecal-oral, ocorrendo principalmente pela água e alimentos contaminados, por dejetos humanos e de animais. A sua disseminação está relacionada à infraestrutura de saneamento básico e a aspectos ligados às condições de higiene praticadas. No Brasil, é uma doença rara, sendo comumente encontrada em países da Ásia e África.

A detecção precoce das hepatites B, C e D pode evitar a cirrose ou o câncer de fígado.

Sintomas



As hepatites virais podem não apresentar sinais e sintomas. Quando presentes, incluem febre, vômitos, fraqueza, mal-estar, dor abdominal, enjôo e náuseas, perda de apetite, urina escura (cor de coca-cola), icterícia (olhos e pele amarelados) e fezes esbranquiçadas (como massa de vidraceiro).

Prevenção Hepatite A e E

- ⇒ Lavar as mãos após ir ao banheiro, trocar fraldas e antes de comer ou preparar alimentos;
- ⇒ Lavar bem, com água tratada, clorada ou fervida, os alimentos que são consumidos crus;
- ⇒ Cozinhar bem os alimentos antes de consumi-los, principalmente mariscos e frutos do mar;
- ⇒ Lavar adequadamente pratos, copos, talheres e mamadeiras;
- ⇒ Caso haja algum doente com hepatite A em casa, utilizar hipoclorito de sódio ou água sanitária ao lavar o banheiro.

Prevenção Hepatite B, C e D

- ⇒ Vacinar-se contra a hepatite B (três doses);
- ⇒ Usar sempre camisinha nas relações sexuais;
- ⇒ Exigir material esterilizado ou descartável nos consultórios médicos, odontológicos e na acupuntura;
- ⇒ Exigir material esterilizado ou descartável nas barbearias e nos salões de manicure e pedicure. O ideal é que cada pessoa tenha o seu kit, composto de tesourinha, alicate, cortador de unha, lixa de unha, lixa de pé, empurrador ou espátula, escovinha e toalha;
- ⇒ Exigir material esterilizado ou descartável, incluindo tintas, em tatuagens e colocação de piercings;
- ⇒ Não compartilhar escovas de dente, lâminas de barbear ou de depilar;
- ⇒ Não compartilhar equipamentos para uso de drogas, como agulhas, seringas, cachimbos ou canudos;
- ⇒ Não compartilhar agulhas ou seringas, em quaisquer situações;
- ⇒ Buscar atendimento médico ao primeiro sinal ou sintoma da doença ou se tiver se exposto a situações de transmissão das hepatites virais.

Realização: Andrea De Callis / Dra. Marina Tsukumo